

Por Estudos Técnicos/CNM¹ – Agosto de 2020

ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM 2020

Candidatos à reeleição

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) lança, em todas as eleições municipais, uma série de estudos técnicos relacionados ao pleito. Este estudo tem como tema os candidatos a prefeito(a) que buscarão a reeleição, instituição essa possível a partir do ano de 2000.

Mesmo vivendo um momento sem precedentes, haverá eleições municipais no Brasil neste ano. Houve, porém, uma alteração no calendário: em julho o Congresso Nacional aprovou o adiamento do primeiro e do segundo turno das eleições, de 4 e 25 de outubro para 15 e 29 de novembro respectivamente.

A CNM, junto com as entidades municipalistas estaduais e microrregionais, acompanha as discussões desde março deste ano, quando foi decretado o estado de calamidade sanitária federal em virtude da pandemia do novo coronavírus. A Confederação respeita a decisão da maioria dos parlamentares e está à disposição para contribuir no que for necessário.

Serão 5.568 Municípios que escolherão seus gestores a partir do mês de novembro. Estas eleições têm o expediente da reeleição para os cargos do Poder Executivo (prefeitos e vice-prefeitos), permitido no Brasil desde as eleições do ano 2000. Nas primeiras eleições com reeleição, em média, 58% dos que pleiteavam a continuidade no governo obtiveram sucesso. Entretanto, na última eleição, em 2016, esta média caiu bastante. Isso provocou um aumento na quantidade de cidades que podem reeleger seus mandatários nas próximas eleições.

¹Publicação da Confederação Nacional de Municípios – CNM | <http://www.cnm.org.br> | Presidente: Glademir Aroldi | Área de Estudos Técnicos | Consultor: Eduardo Stranz | Supervisora: Elisiane Beltrame Mangrich | Equipe: Alessandra dos Santos Ferreira, Hilton Leal Silva, Wanderson Silva Rocha | Coordenação de Divulgação: Área de Comunicação | Supervisora: Viviane Cruz | Atendimento Institucional - Fone: (61) 2101- 6000 - email: atendimento@cnm.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte

1. Análise

Com o intuito de indicar quantas cidades e gestores podem concorrer à reeleição, buscou-se nos Tribunais Regionais Eleitorais (TRE) e em seus cadastros próprios informações para consolidar tal levantamento.

Segundo os dados levantados pela entidade, 4.384 (78,7%) prefeitos dos 5.568 gestores atuais podem se candidatar à reeleição nas eleições municipais deste ano. Apenas 1.184 dos prefeitos no exercício atual (21,3%) já foram reeleitos no pleito de 2016 e, portanto, não podem participar da disputa pela prefeitura no segundo semestre de 2020. A Tabela 1 demonstra, em uma linha do tempo, como foram as eleições anteriores; pode-se ver que nas eleições do ano 2000 o percentual de gestores reeleitos foi de 38,4% e em 2016 esse percentual caiu para 21,4%.

Tabela 1 – Evolução do percentual de reeleitos

Ano	Número de Municípios	Primeiro Mandato		Reeleitos	
		Total	%	Total	%
2004	5.562	4.194	75,4%	1.368	24,6%
2008	5.563	3.462	62,2%	2.101	37,8%
2012	5.568	4.056	72,8%	1.512	27,2%
2016	5.568	4.377	78,6%	1.191	21,4%

Fonte: Elaboração própria

Esse fenômeno pode ser explicado por uma série de ângulos, mas cremos que o principal é que a gestão municipal é a mais desafiadora de todas, porque a população demanda por melhores serviços públicos e enxerga o “Estado” na sede da prefeitura, mas, como relatamos em diversos estudos e posicionamentos da entidade, a falta de recursos no âmbito local é enorme. Assim, sempre o gestor que está no poder tem maior desgaste, acarretando que poucos consigam se reeleger.

Nas próximas eleições de novembro, o maior número de prefeitos que podem tentar a reeleição está na região Nordeste, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2 – Possíveis candidatos à reeleição por região

Regiões	Podem se reeleger	Não podem se reeleger	Total
Centro-Oeste	359	107	466
Nordeste	1377	416	1793
Norte	379	71	450
Sudeste	1342	326	1668
Sul	927	264	1191
Total	4384	1184	5568

Fonte: Elaboração própria

Quando a análise é feita proporcionalmente ao número de Municípios de cada região, é possível perceber em qual delas há maior possibilidade de manutenção da atual gestão, ou seja, de mensurar proporcionalmente onde os atuais gestores que podem tentar a reeleição em maior ou menor quantidade. Na região Centro-Oeste, 77% dos gestores podem tentar a reeleição, enquanto no Nordeste do país 76,8% terão essa possibilidade.

Tabela 3 – Possível manutenção da gestão atual por região

Regiões	% de manutenção da atual gestão
Centro-Oeste	77,0%
Nordeste	76,8%
Norte	84,2%
Sudeste	80,5%
Sul	77,8%

Fonte: Elaboração própria

Analisando cada um dos Estados da Federação, a maioria poderá manter, em média, 80% dos gestores locais após as eleições municipais. Os Estados com maior potencial de mudança dos gestores municipais são Rondônia e Roraima, com 96,2% e 93,3% respectivamente.

Tabela 4 – Percentuais da possível manutenção da gestão atual por Estado

UF	Podem se reeleger	Não podem se reeleger	UF	Podem se reeleger	Não podem se reeleger
AC	90,9%	9,1%	PB	67,7%	32,3%
AL	79,4%	20,6%	PE	75,5%	24,5%
AM	90,3%	9,7%	PI	69,2%	30,8%
AP	87,5%	12,5%	PR	74,2%	25,8%
BA	84,4%	15,6%	RJ	90,2%	9,8%
CE	80,4%	19,6%	RN	78,4%	21,6%
ES	80,8%	19,2%	RO	96,2%	3,8%
GO	73,9%	26,1%	RR	93,3%	6,7%
MA	75,6%	24,4%	RS	79,1%	20,9%
MG	80,0%	20,0%	SC	80,7%	19,3%
MS	83,5%	16,5%	SE	74,7%	25,3%
MT	79,4%	20,6%	SP	80,8%	19,2%
PA	80,6%	19,4%	TO	78,4%	21,6%

Fonte: Elaboração própria

O interessante nestas comparações, por região e por Estado, é que os percentuais são semelhantes, não havendo grandes e expressivas diferenças, dando a entender que o comportamento do eleitor brasileiro é uniforme na escolha de seus representantes ao Executivo local.

Dos possíveis candidatos à reeleição em 2020, a grande maioria é formada por homens. Do total de gestores que podem ser reeleitos (4.384), 88% são homens e 12% são mulheres. O Estado do Espírito Santo é o que tem o maior percentual de prefeitos que podem ser reeleitos (95,2%), e a menor representação masculina está no Rio Grande do Norte, com 76,3%.

A questão da maior participação de mulheres e a consequente eleição de gestoras ainda é um problema relevante no Brasil. Temos atualmente cerca de 700 prefeitas – alguns Estados do Nordeste se destacam por elegerem maior proporção, mas nacionalmente ainda temos poucas representantes femininas, conforme demonstra a Tabela 5.

Tabela 5 – Sexo dos possíveis candidatos à reeleição

UF	Total	Mulheres	Homens	UF	Total	Mulheres	Homens
AC	20	3	17	PB	151	27	124
AL	81	17	64	PE	139	26	113
AM	56	5	51	PI	155	18	137
AP	14	3	11	PR	296	23	273
BA	352	43	309	RJ	83	8	75
CE	148	19	129	RN	131	31	100
ES	63	3	60	RO	50	6	44
GO	181	28	153	RR	14	3	11
MA	164	31	133	RS	393	25	368
MG	682	54	628	SC	238	16	222
MS	66	6	60	SE	56	9	47
MT	112	15	97	SP	514	57	457
PA	116	20	96	TO	109	20	89

Fonte: Elaboração própria

O distanciamento social obriga cidadãos com mais de 60 anos a se manterem afastados do convívio social, o que inviabiliza sua presença em convenções partidárias, campanhas eleitorais e até mesmo na eleição, a não ser que exponham sua saúde em risco. Atualmente 1.313 prefeitos em exercício têm mais de 60 anos e, destes, 1.040 têm o direito de concorrer à reeleição. Na Tabela 6, apresenta-se a distribuição deste número por Estado.

Tabela 6 – Prefeitos(as) com mais de 60 anos que podem ser reeleitos(as)

UF	Total	UF	Total
AC	2	PB	25
AL	15	PE	32
AM	12	PI	32
AP	0	PR	81
BA	76	RJ	22
CE	36	RN	17
ES	25	RO	6
GO	44	RR	0
MA	33	RS	100
MG	187	SC	53
MS	20	SE	13
MT	20	SP	140
PA	22	TO	27
Total		1040	

Fonte: Elaboração própria

Quando são avaliados os partidos políticos dos atuais gestores que podem concorrer a reeleição, vemos que a maior bancada municipal é o MDB, com 799 (18,2%), seguido do PSDB, com 617 (14%), do PP, com 404 (9,2%), e do PSD, com 394 (8,9%). Esses são partidos bastante tradicionais, com uma grande base municipal.

Tabela 7 – Prefeitos(as) que podem ser reeleitos(as) por partido político

Partido	Quantidade de prefeitos (reeleição)	Partido	Quantidade de prefeitos (reeleição)
Avante	19	PRTB	9
Cidadania	104	PSB	290
DC	10	PSC	65
DEM	240	PSD	394
MDB	799	PSDB	617
Patriota	36	PSL	29
PC do B	74	PSOL	2
PDT	265	PT	172
PL	232	PTB	219
PMB	3	PTC	15
PMDB	2	PV	75
PMN	27	REDE	3
PODE (PTN)	65	REPUBLICANOS	93
PP	404	SOLIDARIEDADE	59
PPS	2	Sem Partido	6
PR	1	Não informado	9
PROS	44	Total	4384

Fonte: Elaboração própria

2. Conclusão

Esta eleição municipal será completamente diferente de todas as outras. Estamos sob o efeito de uma pandemia sanitária de Covid-19 sem precedentes, e a possibilidade de reeleição, que a cada pleito municipal vem diminuindo, será um grande desafio.

Neste tema, várias perguntas ainda estão sem resposta: como o eleitor vai avaliar estes gestores que estão no exercício do poder? Qual será a percepção da sociedade sobre as ações de cada um?

Nossa certeza é que é nas cidades que as coisas efetivamente acontecem. Nesse sentido, os eleitores terão muita responsabilidade ao escolher seus gestores para os próximos quatro anos.